

Mosquito da dengue transmite nova doença

Insetos achados no Rio carregam vírus da febre chikungunya, que provoca dores por meses

Clarissa Thomé / RIO

Velho conhecido dos brasileiros, o *Aedes aegypti* pode se tornar transmissor de mais uma doença no País, além da dengue e da febre amarela. Pesquisa do Instituto Oswaldo Cruz, publicada no *Journal of Virology*, mostra que os insetos que circulam por aqui têm alta capacidade para transmitir a febre chikungunya, provocada por vírus de mesmo nome que circula por 40 países e chegou recentemente ao Caribe.

O trabalho, realizado em parceria com o Instituto Pasteur, mostrou que, além do *A. aegypti*, o *Aedes albopictus* tem poten-

cial elevado de disseminar a febre. A preocupação dos pesquisadores é maior com a proximidade da Copa do Mundo e o aumento de turistas no País.

A febre chikungunya tem sintomas semelhantes aos da dengue – dor de cabeça, febre alta, dor muscular. O que diferencia as doenças são as fortes dores nas articulações, que em alguns casos pode durar meses. O chikungunya também não provoca alterações sanguíneas, como queda de plaquetas, que leva à forma hemorrágica, no caso da dengue.

Os pesquisadores começaram a investigar a transmissão do vírus depois que foram registrados os primeiros casos no Brasil, em São Paulo e no Rio, a partir de 2010. Os infectados haviam visitado a Indonésia, mas a doença não se espalhou.

“Nos perguntamos se os nossos mosquitos, nas Américas, não eram suscetíveis. Fizemos o estudo com amostras de cepas isoladas na África, e em regiões dos Oceanos Índico e Pacífico. Quando estávamos terminando o estudo – e concluímos

● Começo

10

anos atrás começaram a ser registradas as primeiras epidemias da doença no mundo; em 2007, houve surto na Itália, primeiro caso registrado na Europa.

o potencial de transmissão –, começou o surto nas ilhas francesas do Caribe”, afirmou o pesquisador do laboratório de Hematozoários do Instituto Oswaldo Cruz, Ricardo Lourenço, que coordenou o estudo. “Estamos muito assustados de o vírus se espalhar pelo Brasil. Porque, além de termos os mosquitos transmissores, temos uma

população suscetível.”

Foram analisadas cepas de vírus da África, Nova Caledônia e da região do Oceano Índico. Em laboratório, mosquitos de dez países foram infectados (além do Brasil, Estados Unidos, México, Panamá, Venezuela, Peru, Bolívia, Paraguai, Uruguai e Argentina). Em média, os mosquitos estavam aptos a disseminar

a doença em sete dias. Os *A. albopictus* coletados no Rio foram capazes de transmitir a doença em dois dias.

“Isso representa um tempo quase cinco vezes menor do que ocorre com a dengue. Depois de picar uma pessoa infectada, o mosquito tem o vírus na saliva entre 10 e 14 dias depois. Um mosquito precisa viver

duas semanas para transmitir a doença. Se o inseto é capaz de passar a doença em dois ou três dias, acelera a capacidade epidêmica”, afirmou Lourenço.

Ao contrário do *A. aegypti*, o *albopictus* não se dissemina dentro das casas. “O foco está nos quintais, nos parques. O mosquito gosta de cobertura vegetal maior”, explica Lourenço.

Alberto Chebabo, chefe do Serviço de Doenças Infecciosa da UFRJ

1 • Quais são os principais sintomas da febre chikungunya? É um quadro semelhante ao da dengue. A pessoa tem febre, dor de cabeça, mialgia, dor muscular. Mas é uma doença mais arrastada, com tempo de recuperação longa. As dores nas articulações podem durar meses.

2 • Pode levar à morte? A dengue tem letalidade maior. Mas uma das

complicações é a encefalite, uma inflamação do sistema nervoso central que pode levar ao coma e depois a óbito. Mas a preocupação é em relação à dor crônica.

3 • Como é o tratamento? Neste momento, tem de fazer suspeita clínica e mandar amostras de sangue para a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). É como a dengue, não tem tratamento.

O VÍRUS CHIKUNGUNYA

● Doença foi diagnosticada pela primeira vez na Tanzânia. Chikungunya, na língua Kimakonde, significa "tornar-se contorcido", por causa das dores nas articulações

Período em que o mosquito está apto a transmitir a doença

TRANSMISSORES

Aedes Albopictus

Aedes aegypti

PERÍODO DE TRANSMISSÃO

2 dias



PELE

VÍRUS NA CORRENTE SANGUÍNEA

7 dias

(na dengue, o mosquito infectado começa a transmitir a doença 14 dias depois)

Sintomas

dor de cabeça

náusea

febre alta

dor articular

fadiga

APARECIMENTO DOS SINTOMAS

2 a 5 dias

(na dengue, leva de cinco a sete dias)

